

Guia técnico do produtor rural

Ano IV

nº 33

Dezembro

1999

SEMENTES DE FORRAGEIRAS: importância na formação de pastagens

Marco Antonio de Souza

Introdução

A boa formação de uma pastagem depende de diversos fatores e operações, que vão desde a escolha da espécie forrageira mais adequada às condições de clima, solo e utilização desejada, passando pelas operações de preparo de solo, adubação e semeadura, até o manejo inicial dessa pastagem.

Todas essas etapas são igualmente importantes e requerem o investimento de recursos financeiros e humanos (mão-de-obra) para que ao final se tenha um pasto bem-formado e capaz de ser explorado no menor prazo possível.

O custo das sementes de forrageiras (gramíneas) na formação de uma pastagem gira em torno de 7% a 10% do custo total, e a utilização de sementes de baixa qualidade pode ocasionar prejuízos consideráveis, seja no controle de invasoras ou no aumento do prazo para início de utilização do pasto malformado.

Qualidade da semente

A qualidade das sementes é um termo composto que reflete as características físicas, fisiológicas e sanitárias delas.

Essa qualidade é determinada por meio de testes realizados em Laboratórios de Análises de Sementes, credenciados pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento para a realização desses testes e emissão de Boletim de Análise.

No caso de sementes de forrageiras, a qualidade normalmente é expressa pela **pureza** e pela percentagem de **germinação**.

Pureza

A pureza expressa a **qualidade física** da amostra de sementes. Dessa amostra, são separadas as sementes **puras** dos outros componentes (sementes chochas, pedra, terra, palha). Essas **sementes puras** são pesadas e quantificadas em função da amostra total, indicando a percentagem de pureza.

Germinação

A germinação expressa a **qualidade fisiológica** das sementes. Uma quantidade de sementes puras é colocada para germinar em condições ideais de temperatura e umidade. Ao final de determinado período, são separadas em plântulas normais, plântulas anormais, sementes duras e sementes mortas. O número de **plântulas normais**, em função do número total indicará a percentagem de germinação.

Valor cultural

O Valor Cultural (VC) é um termo que reflete a qualidade física e fisiológica das sementes. Ele é calculado pela fórmula:

$$VC = (\text{pureza} \times \text{germinação}) / 100$$

Considerações finais

Ao comprar sementes de forrageiras, deve-se estar atento à qualidade delas, observando se a pureza e a germinação estão dentro dos **padrões mínimos** (oficiais) de comercialização, exigindo inclusive que estes constem na Nota Fiscal de venda. Os padrões das principais espécies de forrageiras são apresentados na Tabela 1.

Lembre-se: Sementes de baixa qualidade podem comprometer as operações para a boa formação de uma pastagem.

TABELA 1. Padrão nacional de sementes das principais gramíneas e leguminosas forrageiras

Nome Científico	Nome Comum	Pureza (%)	Germinação (%)	Valor Cultural (VC)
<i>Andropogon gayanus</i>	Andropogon	40	-	10
<i>Brachiaria brizantha</i>	Marandu, Brachiarão, Brizantão	40	60	24
<i>Brachiaria decumbens</i>	Decumbens	40	60	24
<i>Brachiaria humidicola</i>	Humidicola, Quicuío da Amazônia	40	40	16
<i>Brachiaria ruziziensis</i>	Ruziziensis	40	60	24
<i>Panicum maximum</i>	Colonião, Vencedor, Tanzânia, Mombaça	40	40	16
<i>Leucaena leucocephala</i>	Leucena	95	60	-
<i>Stylosanthes guianensis</i>	Estilosantes, Mineirão	95	60	-

Fonte: Portaria do Ministério da Agricultura e do Abastecimento nº 381, de 05/08/98. Diário Oficial nº 149, de 06/08/98.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 389-1171

FAX: (61) 389-2953